

## **Dr. AKIRA HOMMA**

*(Press Release)*

### **Comenda da Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro com Laço**

Conferido ao Sr. AKIRA HOMMA, Ex-Presidente da Fundação Oswaldo Cruz e atual Presidente do Conselho Político e Estratégico da Bio-Manguinhos/Fiocruz

No dia 29 de abril de 2013, o governo do Japão publicou a lista dos estrangeiros condecorados na Primavera de 2013. O Sr. Akira Homma, ex-Presidente da Fundação Oswaldo Cruz e atual Presidente do Conselho Político e Estratégico da Bio-Manguinhos, está entre os 40 estrangeiros. Ele será agraciado com a Comenda da Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro com Laço, em reconhecimento à sua valiosa contribuição na ampla apresentação e divulgação da tecnologia médica japonesa ao Brasil, e no fortalecimento da capacitação tecnológica na produção de vacinas.

**CONDECORAÇÃO:** Comenda da Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro com Laço

**MOTIVO:** Contribuiu de forma significativa na apresentação e divulgação da tecnologia médica japonesa ao Brasil, (fortalecendo as cooperações bilaterais na área de saúde entre o Japão e o Brasil).

**NOME:** Akira Homma (73)

**NACIONALIDADE:** brasileira

#### **PRINCIPAIS TÍTULOS:**

- Homenagem na 10ª Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi), Ministério da Saúde (2010);
- Medalha de Mérito Oswaldo Cruz – Categoria Ouro, Presidência da República (2009);
- Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2007 – Categoria Trabalho Publicado, Ministério da Saúde (2007);
- Menção Honrosa – Centenário da Organização Pan-Americana da Saúde, WHO/OPAS (2002).
- Medalha Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz (1995)

#### **ENDEREÇO:**

Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – BIO-MANGUINHOS/FIOCRUZ, Av. Brasil, 4365, Manguinhos – 21045-900 Rio de Janeiro – RJ - Brasil

Akira Homma nasceu em 12 de agosto de 1939, em Presidente Wenceslau, estado de São Paulo, filho de Harusi Homma e Koyuki Homma. Desde pequeno, sempre foi um aluno estudioso e destacava-se por seu profundo interesse nos estudos e pesquisas na área médica. Começou a trabalhar cedo, e pagou seus estudos de medicina, trabalhando no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, durante o dia.

Formou-se em Medicina Veterinária em 1967, pela Universidade Federal Fluminense. Logo ingressou na Fiocruz, para trabalhar no Laboratório de Poliomielite do Departamento de Ciências Biológicas da Fundação Escola de Saúde Pública, junto com Hermann Schatzmayr.

Em 1972 obteve o grau de Doutor em Ciências pelo *Baylor College of Medicine*, em Houston, Texas, Estados Unidos, com a tese “Estudos experimentais de utilização de filtro bobina para concentração de vírus de água de esgoto”.

Exerceu o cargo de superintendente e diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz (Bio-Manguinhos), de 1976 a 1989. Foi também o presidente (1989-1990) e vice-presidente de Tecnologia da Fiocruz (1997 a 2001). Responsável pela estruturação de Bio-Manguinhos, articulou convênios com instituições japonesas visando à produção da vacina oral contra a poliomielite e outras vacinas. Ao longo da sua história na instituição, tem exercido a atividade de docente e de pesquisador, com inúmeras publicações e participações em eventos científicos. Em 2001, foi eleito diretor de Bio-Manguinhos, cargo no qual permaneceu até 2009.

Nos primeiros anos de Bio-Manguinhos, quando ainda se iniciavam as pesquisas em tecnologias de produção das vacinas necessárias ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), foi o responsável pela busca destas tecnologias, fora do país. Em 1980, com o apoio da JICA (Agência Internacional de Cooperação do Japão), firmou-se o Acordo Básico de Cooperação Técnica Brasil-Japão, dando início ao projeto de produção de vacinas contra sarampo e contra poliomielite, tendo sido a pessoa-chave desde a sua concepção até a implementação. Com base nos conhecimentos adquiridos durante o projeto de cooperação com o Japão, coordenou o Programa Nacional de Auto-Suficiência em Imunobiológicos (PASNI), do Ministério da Saúde (1990-1991), e de 1991 a 1997, coordenou o Programa Especial de Vacinas e Imunização da OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), com grande êxito.

No âmbito da Cooperação Triangular, foi o responsável pela promoção dos projetos de cooperação técnica implementados em terceiros países em que se aproveitam as áreas de excelência do Japão e do Brasil, combinando investimentos e recursos de ambos os países. Em termos concretos, temos o “Programa de Treinamento para Terceiros Países sobre o Controle de Qualidade das Vacinas”, “Programa de Treinamento sobre a Saúde do Trabalhador nos PALOPs (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)”, entre outros.

O Dr. Akira Homma teve uma atuação importante não só nas cooperações no âmbito governamental, mas também como articulador e incentivador nas cooperações bilaterais entre as instituições de pesquisa e o setor privado, contribuindo incansavelmente na promoção e fortalecimento das cooperações na área de saúde, estreitando, assim, os laços de amizade que unem o Brasil e o Japão.

(FIM)